

271

DENSIDADE E USO DOS HABITATS POR CAPIVARAS (*HYDROCHAERIS HYDROCHAERIS*) (MAMMALIA, RODENTIA) NA RESERVA BIOLÓGICA DO LAMI, PORTO ALEGRE, RIO GRANDE DO SUL, BRASIL: RESULTADOS PRELIMINARES. Ana Cristina Tomazzoni¹, Maurício Schneider², Sandra Maria Hartz¹ (1- Departamento de Ecologia/UFRGS; 2- Departamento de Zoologia/UFRGS).

A Reserva Biológica do Lami, localizada no extremo sul de Porto Alegre, abriga remascentes da vegetação característica das margens do lago Guaíba, constituindo-se também em um refúgio para a fauna da região, que inclui a capivara (*Hydrochaeris hydrochaeris*). Este trabalho apresenta informações preliminares sobre alguns aspectos populacionais da capivara na Reserva (densidade; número, tamanho e posição dos grupos sociais; proporção entre as classes etárias), bem como algumas considerações iniciais sobre o uso dos habitats. Desde janeiro/2000 vêm sendo realizadas saídas quinzenais de dois dias de duração (um dia na Reserva e outro na propriedade rural que terá parte de sua área anexada à unidade de conservação). Foram estabelecidas transecções fixas, que são percorridas em sua totalidade a cada saída, nos diversos tipos de vegetação existentes na área total de 179,78ha, para contagem direta dos indivíduos e registro de informações acerca do uso dos habitats, também por observação direta. Até o momento, foi registrada uma densidade bruta aproximada de 0,3 ind/ha, identificando-se, no mínimo, 4 grupos sociais. Adultos/subadultos encontram-se em número muito mais elevado que juvenis/infantes, sendo que os subadultos constituem a maioria da população. Os níveis populacionais encontrados são similares aos relatados em outro estudo, realizado na região dos Campos de Cima da Serra. Registra-se, assim, a capivara como o mamífero de grande porte mais abundante na Reserva, necessitando-se acompanhar esta população ainda por um período de tempo considerável, visto ser a mesma alvo permanente de caçadores clandestinos. (FAPERGS)